

Demonstrações financeiras
anuais do Fórum
Parlamentar da SADC
do exercício findo em 31 de Março de 2022

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Informações gerais

País domiciliário: Namíbia

Natureza do negócio e actividades principais

O Fórum foi criado para reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que possam contribuir para o bem-estar da SADC.

Membros da Comissão Executiva

Sua Excelência Mbose N'kodia Pwanga Christophe (Presidente do Fórum)
Deputado Dr. Fiarovana Lovanirina Célestin (Vice-presidente do Fórum)
Deputado Darren Bergman (Tesoureiro)
Sua Excelência Fernando da Piedade Dias dos Santos
Deputado Polson Majaga
Sua Excelência Petros Mavimbela
Deputada Tsèpang Tšita-Mosena
Sua Excelência Catherine Gotani HaraSua
Excelência Soorojdev Phokeer
Deputada Jerónima Agostinho
Sua Excelência o Professor Peter Katjavivi
Deputada Anne Rosie Bistoquet
Deputado Selemani Zedi
Sua Excelência Nelly B. K. Mutti
Deputado Dought Ndiweni
Deputada Anne-Marie Mbilambangu (membro por inerência de funções)
Sua Excelência Esperança Laurinda Francisco Nhiume Bias
Sua Excelência Advocate Jacob Francis Nzwidamilimo Mudenda
Deputado Isaac Mmemo Magagula
Deputado Samuel Dalitso Kawale
Deputada Josefina Pitra
Diakite

Sede social

Parliament Gardens
Erf 578
Love Street
Windhoek

Endereço da instituição

Parliament Gardens
Erf 578
Love
StreetWindhoek

Auditores

BDO Namíbia
Registered Accountants and Auditors
Chartered Accountant (Namibia)

Bancos

First National Bank of Namibia Limited
Nedbank Namibia Limited

Secretária-geral

Sra. Boemo Sekgoma

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Índice

	Página
Responsabilidades da Comissão Executiva e aprovação	3
Relatório da Comissão Executiva	4- 6
Relatório do Auditor Independente	7- 9
Declaração sobre a situação financeira	10
Demonstração do desempenho financeiro	11
Demonstração de mudanças de capital próprio	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Normas Contabilísticas	14 - 21
Apontamentos apenas às demonstrações financeiras anuais	22 - 37
Demonstração detalhada do desempenho financeiro	38

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Responsabilidades da Comissão Executiva e Aprovação

Nos termos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC, é responsabilidade da Comissão Executiva manter registos contabilísticos adequados, sendo também responsável pelo conteúdo e a integridade das demonstrações financeiras anuais e informação financeira associada incluída no presente relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras anuais apresentem de forma justa o estado dos assuntos do Fórum tal como se apresentava no fim do exercício financeiro e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa para o período findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatos Financeiros. O auditor externo é contratado para apresentar um parecer independente sobre as demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras anuais são elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiro e baseiam-se nas normas contabilísticas apropriadas que são aplicadas consistentemente e apoiadas por decisões e estimativas razoáveis e prudentes.

A Comissão Executiva reconhece que é, em última instância, responsável pelo sistema do controlo financeiro interno estabelecido pelo Fórum e coloca uma importância considerável sobre a manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que a Comissão Executiva cumpra essas responsabilidades, a Comissão Executiva determina padrões para o controlo interno visando reduzir o risco de erro ou perda de maneira eficiente em termos de custos. Os padrões incluem a delegação conveniente de responsabilidades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos eficazes e uma separação de funções adequada para garantir um nível de risco aceitável. Os referidos controlos são monitorizados em todo o Fórum, e todos os trabalhadores devem manter os mais altos padrões de ética para garantir que as actividades do Fórum sejam realizadas por forma a estarem, em todas as circunstâncias, razoáveis e acima de qualquer suspeita. O enfoque da gestão de riscos no Fórum está na identificação, avaliação, gestão e monitorização de todas as formas de riscos em todo o Fórum. Embora não seja possível eliminar na totalidade todos os riscos operacionais, o Fórum esforça-se por minimizá-los, assegurando que sejam aplicadas as infra-estruturas, os controlos, sistemas e comportamento ético apropriados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos pré-determinados.

A Comissão Executiva é de opinião, baseando-se na informação e nas explicações dadas pela direcção, que o sistema de controlo interno proporciona uma garantia razoável de que os registos financeiros podem ser fiáveis para a elaboração das demonstrações financeiras anuais. Contudo, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode proporcionar uma garantia razoável, e não absoluta, contra distorções materiais e perda.

A Comissão Executiva analisou a previsão do fluxo de caixa do Fórum para o exercício findo em 31 de Março de 2023 e, à luz da sua análise e da actual posição financeira, convenceu-se de que o Fórum tem ou teve acesso aos recursos adequados para continuar em existência operacional num futuro previsível.

O auditor externo é responsável pela auditoria independente e comunicação sobre as demonstrações financeiras anuais do Fórum. As demonstrações financeiras anuais foram examinadas pelo auditor externo do Fórum, e o seu relatório é apresentado nas páginas 7 a 9.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 10 a 38, que foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações, foram aprovadas pela Comissão Executiva e assinadas em seu nome por:

Aprovação das demonstrações financeiras

Sua Excelência Esperança Laurinda Francisco Nhiume Bias Deputado
Dalitso Kawale

Samuel

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Relatório da Comissão Executiva

A Comissão Executiva cumpre o dever de apresentar o seu relatório das demonstrações financeiras anuais do Fórum Parlamentar da SADC para o exercício findo em 31 de Março de 2022.

1. Natureza das actividades

O Fórum foi criado com a finalidade de reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que possam contribuir para o bem-estar da SADC.

Não houve mudanças materiais à natureza das actividades do Fórum relativamente ao ano anterior.

2. Apreciação dos resultados financeiros e das actividades

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relatos Financeiros e os requisitos da Constituição do Fórum. As normas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente em comparação com o ano anterior.

Os detalhes completos da situação financeira, os resultados das operações e dos fluxos de caixa do Fórum são apresentados nas presentes demonstrações financeiras anuais.

3. Activos Fixos Tangíveis

Não houve mudança na natureza do activo imobilizado do Fórum ou na norma relativa ao seu uso.

Em 31 de Março de 2022, o investimento no activo imobilizado do Fórum totalizava N\$9.562.385 (2021: N\$ 8.288.373) dos quais N\$ 1.423.558 (2021: N\$ 8.236.178) foram adicionados no ano corrente através de acréscimos.

4. Eventos após o período abrangido pelo presente relatório

Foi feita ao Fórum uma proposta de aquisição do activo não-corrente classificado como disponível para venda. A transacção deverá ser concluída no decurso da primeira metade do exercício financeiro de 2023.

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum evento material que tenha ocorrido depois da data da apresentação do relatório e até à data do presente relatório.

5. Membros da Comissão Executiva

Os membros da Comissão Executiva em função à data do presente relatório são os seguintes:

Membros	Cargo	Designação	País	Mudanças
Sua Excelência MBOSO	Presidente	Não-executivo	RDC	
N'kodia Pwanga Christophe Deputado Dr. Fiarovana Lovanirina Célestin	Vice-presidente	Não-executivo	Madagáscar	
Deputado Darren Bergman Sua Excelência Fernando da Piedade Dias dos Santos	Tesoureiro	Não executivo Não-executivo	África do Sul Angola	
Deputado Polson Majaga Sua Excelência Petros Mavimbela		Não executivo Não-executivo	Botswana Eswatini	
Deputada Tšepang Tšita-Mosena Sua Excelência Catherine Gotani Hara Sua Excelência Soorojdev Phokeer		Não-executiva Não-executiva Não-executivo	Lesoto Malawi Maurícias	

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Relatório da Comissão Executiva

Deputada Jerónima
Agostinho

Não-executiva

Moçambique

Sua Excelência Prof. Peter
H. Katjavivi

Deputada Anne Rosie Bistoquet
Deputado Selemani Zedi
Sua Excelência Juiz Dr.
Patrick Matibini, SC, BA,
FCI Arb
Sua Excelência Nelly B. K.
Mutti

Não-executiva
Não-executivo
Não-executiva
Saíu Sexta-feira, 3 de Setembro de 2021
Não-executiva
Foi nomeada Sexta-feira, 3 de Setembro de 2021

Seicheles
Tanzânia
Zâmbia

Deputado Dought Ndiweni, Membro por inerência de funções
Deputada Anne-Marie Mbilambangu Memória
institucional

Não-executivo
Não-executiva

Zimbabwe
RWPC

Sua Excelência Esperança
Laurinda Francisco Nhiuane
Bias

Membro de memória
institucional

Não executiva Moça

Sua Excelência *Advocate*
Jacob Francis
Nzwidamilimo Mudenda

Membro de memória
institucional

Não-executivo Zimbabwe

Senador Isaac Mmemo Magagula Memória
institucional

institucional
Não executivo Eswatini

Deputado Samuel Dalitso Kawale Memória

Não-executivo Malawi

Deputada Josefina Pitra Diakite

Executiva

Angola

6. Continuação das operações

Os membros da Comissão Executiva acreditam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível, e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de solicitação de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança pendente da legislação que possam afectar o Fórum.

7. Secretária-geral

A Secretária-geral do Fórum é a Sra. Boemo Sekgoma.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Relatório da Comissão Executiva

Sede social:

Parliament Gardens
Erf 578
Love Street
Windhoek

8. Auditores

A BDO Namíbia foi nomeada como o auditor do Fórum para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2022.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Relatório da Comissão Executiva

9. Países membros

Angola

Botswana

RDC

Tanzânia

Eswatini

Madagáscar

Malawi

Maurícias

Moçambique

Lesoto

Namíbia

Seicheles

África do

Sul

Tanzânia

Zâmbia

Zimbabwe

Relatório do auditor

Parecer dos membros do Comissão Executiva do Fórum

Parlamentar da SADC

Auditamos as demonstrações financeiras do Fórum Parlamentar da SADC (a instituição) apresentadas nas páginas 10 a 37, que compreendem a demonstração da posição financeira vigente em 31 de Março de 2022, a demonstração de resultados e outros resultados abrangentes, demonstração de alterações no capital próprio e extracto de fluxos de caixa do ano então findo, e anotações sobre as demonstrações financeiras, incluindo um resumo de normas contabilísticas significativas.

É parecer da auditoria que as demonstrações financeiras anuais apresentam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira do Fórum Parlamentar da SADC do período findo em 31 de Março de 2022, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa referentes ao exercício findo na referida data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros e os requisitos da Constituição do FP-SADC.

Fundamento do parecer

Procedemos à auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. As nossas responsabilidades nos termos das referidas Normas estão apresentadas na secção do nosso relatório intitulada Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das demonstrações financeiras anuais. Somos uma entidade independente da instituição, de acordo com o código de ética do Conselho Internacional das Normas Éticas para Contabilistas Profissionais (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Partes 1 e 3)(Código IESBA) e outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras anuais na Namíbia. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com o Código do IESBA e de acordo com outros requisitos éticos aplicáveis à efectuação de auditorias na Namíbia. Acreditamos que as provas de auditoria obtidas são suficientes e adequadas para substanciar o nosso parecer.

Outra informação

A Comissão Executiva é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem o Relatório da Comissão Executiva e a Demonstração Detalhada de Resultados que obtivemos antes da data do presente relatório. As outras informações não incluem as demonstrações financeiras anuais e o relatório do auditor sobre as mesmas.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais não abrange as outras informações e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer forma de conclusão garantida sobre essas informações.

Relativamente à nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais, a nossa responsabilidade é de ler as outras informações e, ao fazê-lo, aferir se as outras informações são materialmente incompatíveis com as demonstrações financeiras anuais ou o conhecimento que obtivemos na auditoria, ou parecem ao contrário ser materialmente distorcidas. Se, baseando-nos no trabalho que realizámos, concluirmos que há uma apresentação errónea destas outras informações, devemos apresentar o referido facto. Não temos nada a dizer a este respeito.

Relatório do auditor

Responsabilidades dos membros do Conselho para com as Demonstrações Financeiras Anuais

A Comissão Executiva responde pela elaboração e devida apresentação das demonstrações financeiras anuais em conformidade com as Normas Internacionais de Relatos Financeiros e os preceitos da Constituição do Fórum, e pelo controlo interno que a referida Comissão achar necessário para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras anuais sem erros substanciais resultantes de fraude ou enganos.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Comissão Executiva responsabiliza-se pela avaliação da capacidade do Fórum de continuar a sua actividade, revelando, pontualmente, assuntos ligados à continuidade das actividades na perspectiva contabilística, a não ser que a Comissão Executiva tencione liquidar o Fórum ou cessar as operações, ou não tenha alternativas realistas para o efeito.

Relatório do auditor

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais

Os nossos objectivos consistem em obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras anuais como um todo estão sem distorção material, por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclui o nosso parecer. A garantia razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria irá sempre detectar uma distorção relevante quando ela existir. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões económicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos os riscos das inexactidões materiais das demonstrações financeiras anuais, quer devidas à fraude ou enganos, concebemos e executamos procedimentos de auditoria receptivos aos referidos riscos, e obtemos provas de auditoria que são suficientes e apropriadas para fornecer uma base para o nosso parecer. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que o que resulta de engano, já que a fraude pode implicar conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a substituição do controlo interno.
- Obter uma compreensão do controlo interno relevante à auditoria com vista à elaboração de procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de emitir um parecer sobre a eficácia do controlo interno da instituição.
- Avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e as revelações feitas pelos membros do Conselho.
- Tirar conclusões sobre a adequação do uso pelos membros do Conselho do princípio contabilístico de continuidade e baseado na evidência de auditoria obtida, aferir se existe uma incerteza material ligada aos eventos e às condições que podem suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da instituição de continuar a operar dentro do princípio de continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, é nossa obrigação chamar a atenção no nosso relatório de auditoria às referidas divulgações nas demonstrações financeiras anuais ou, se tais divulgações forem inadequadas, modificar o nosso parecer. As nossas conclusões baseiam-se na evidência da auditoria obtida até ao dia do nosso relatório de auditoria. Contudo, os futuros eventos ou as condições podem fazer com que a empresa não continue com as suas actividades.
- Avaliar a apresentação, a estrutura e o conteúdo globais das demonstrações financeiras anuais, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras anuais representam as transacções e os eventos subjacentes de uma forma que alcança uma apresentação justa.

Comunicamo-nos com os membros do Conselho sobre, entre outros assuntos, o escopo previsto e o prazo da auditoria e constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

BDO Namíbia
Registered Accountants and Auditors
Chartered Accountant (Namibia)
Andrew Musarurwa
Parceiro

30 de Novembro
de 2022 Windhoek

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

Demonstração da posição financeira do exercício findo em 31 de Março de 2022

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2022	2021
Activos			
Activos não-correntes			
Activos Fixos Tangíveis	3	9.562.385	8.288.373
Activos Correntes			
Dívidas a receber comerciais e outras	4	4.347.212	8.350.179
Quantias de caixa e seus equivalentes	5	31.910.522	25.088.429
		36.257.734	33.438.608
Activos não-correntes disponíveis para venda	6	2.470.000	2.800.000
Total de Activos		48.290.119	44.526.981
Capital Próprio e Passivos			
Capital Próprio			
Receita acumulada		11.188.607	7.824.498
Passivos			
Passivos não-correntes			
Empréstimos – parcela de longo prazo	7	5.970.222	5.687.510
Passivos Correntes			
Clientes e Devedores Diversos	8	5.961.596	5.793.561
Fundos Restritos	9	22.021.138	21.977.628
Empréstimos – parcela de longo prazo	7	678.556	443.784
Contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada	10	2.470.000	2.800.000
		31.131.290	31.014.973
Passivos totais		37.101.512	36.702.483
Total de Capital Próprio e Passivos		48.290.119	44.526.981

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

Demonstração do desempenho financeiro

Valores em Dólar Namibiano		Observação 2022	2021
Receitas	11	38.883.123	30.806.692
Lucro operacional	12	338.882	415.471
Ganhos/(perdas) operacionais	13	171.751	(52.846)
Despesas operacionais		(35.747.142)	(23.959.094)
Excedente	14	3.646.614	7.210.223
Rendimento de investimento	15	162.477	9.807
Custos financeiros	16	(444.982)	(113.485)
Excedente abrangente total do ano		3.364.109	7.106.545

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

Demonstração das Mudanças de Capital

	Receita acumul ada	Capital próprio total
Valores em Dólar Namibiano		
Saldo em 1 de Abril de 2020	717.953	717.953
Excedente abrangente total do ano	7.106.545	7.106.545
Saldo em 1 de Abril de 2021	7.824.498	7.824.498
Excedente abrangente total do ano	3.364.109	3.364.109
Saldo em 31 de Março de 2022	11.188.607	11.188.607

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2022	2021
Fluxos de caixa a partir das actividades operacionais			
Receitas em numerário advenientes das operações	24	7.838.922	8.972.558
Juros		162.477	9.807
Caixa líquida a partir das actividades operacionais		8.001.399	8.982.365
Fluxo de caixa resultante dos investimentos			
Compra de Activos Fixos Tangíveis	3	(1.423.558)	(8.236.178)
Receitas decorrentes da venda de activos fixos tangíveis	3	581.162	—
Caixa líquida a partir das actividades de investimento		(842.396)	(8.236.178)
Fluxos de caixa provenientes das actividades de financiamento			
Outros itens não-monetários	25	517.484	6.131.294
Custos financeiros		(444.982)	(113.485)
Numerário resultante de actividades de financiamento		72.502	6.017.809
Total de movimentações de caixa do ano		7.231.505	6.763.996
Numerário no princípio do ano		25.088.428	18.377.279
Efeito da flutuação da taxa de câmbio sobre os balanços de caixa		(409.411)	(52.846)
Caixa total no final do 5.º ano		31.910.522	25.088.429

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1. Normas contabilísticas significativas

Apresentam-se a seguir as principais normas contabilísticas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras.

1.1 Fundamento da elaboração

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com e em cumprimento das Normas Internacionais de Relatos Financeiros ("IFRS") e com as interpretações do Comité Internacional de Interpretação de Relatórios Financeiros ("IFRIC") emitidas e com efeito no momento da preparação das presentes demonstrações financeiras e de acordo com a Constituição do FP-SADC.

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base na convenção do custo histórico, salvo indicação contrária nas normas contabilísticas que seguem e incorporam as principais normas contabilísticas descritas adiante. As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólar namibiano, que é a moeda funcional do Fórum.

Estas normas contabilísticas são compatíveis com o período abrangido pelo relatório anterior.

1.2 Decisões significativas e fontes da incerteza nas estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras anuais nos moldes da IFRS requer que a direcção faça, de tempos a tempos, julgamentos, estimativas e suposições que afectam a aplicação das normas e dos valores dos activos, passivos, receitas e despesas participados. As referidas estimativas e suposições associadas baseiam-se na experiência e em vários outros factores que se pensa ser razoáveis nas circunstâncias. Os próprios resultados podem ser diferentes das referidas estimativas. As estimativas e as suposições subjacentes são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afectados.

Juízos críticos na aplicação das normas contabilísticas

A direcção não fez juízos críticos na aplicação das normas contabilísticas, além dos que têm a ver com estimativas, que afectariam significativamente as demonstrações financeiras.

Principais fontes da incerteza das estimativas

Imparidade dos activos financeiros

As disposições de imparidade dos activos financeiros são baseadas em suposições sobre o risco de situação de incumprimento e taxas de perda esperada. O Fórum usa o juízo para fazer essas suposições e seleccionar os elementos para calcular a imparidade, com base na história passada do Fórum, nas condições de mercado existentes, bem como na previsão das estimativas no fim de cada período abrangido por um relatório. Para detalhes das principais suposições e elementos contributivos usados, favor consultar os apontamentos individuais que explicam os activos financeiros.

Imparidade de activos não-financeiros

Em cada data de apresentação de relatório, o Fórum determina se há evidência objectiva de que a perda de imparidade em períodos anteriores para activos pode já não existir ou pode ter reduzido. Se não houver tal indicação, estima-se os valores recuperáveis dos referidos activos.

O valor contábil aumentado de um activo que se deve a uma inversão de uma perda de imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo nos períodos anteriores.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.2 Juízos significativos e fontes da incerteza das estimativas (continuação)

Ciclos de vida úteis dos activos fixos tangíveis

A direcção do Secretariado avalia a adequação dos ciclos de vida úteis dos activos fixos tangíveis no fim do período abrangido por cada relatório. As vidas úteis de viaturas, mobiliário e equipamento informático são determinadas com base nas normas de reposição da companhia para vários activos. Os activos individuais dentro dessas classes, que têm um valor contábil significativo, são avaliados separadamente para aferir se a reposição será necessária fora dos parâmetros normais de reposição. O tempo útil do equipamento de manufactura é avaliado anualmente com base em factores que incluem desgaste, obsolescência tecnológica e requisitos de uso.

Quando a estimativa de vida útil de um activo difere das estimativas anteriores, a mudança aplica-se prospectivamente na determinação do encargo de depreciação.

Provisões

As provisões baseiam-se inerentemente em suposições e estimativas, usando a melhor informação disponível. A divulgação adicional das referidas estimativas vem incluída na nota 10.

1.3 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são activos tangíveis que o Fórum possui para seu próprio uso ou para arrendar a outrem e que se espera serem usados durante mais de um ano.

Uma peça dos activos fixos tangíveis é reconhecida como activo quando é provável que haja benefícios económicos futuros associados à peça para a Fórum, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente avaliados mediante o custo. O custo inclui todas as despesas que se pode directamente atribuir à aquisição ou construção do activo, incluindo a capitalização dos custos de empréstimos sobre os activos elegíveis e os ajustes a respeito da contabilidade de cobertura, onde for apropriado.

As despesas incursas subsequentemente para serviços de grande envergadura, acréscimos a – ou reposições de peças dos activos fixos tangíveis são capitalizadas, se for provável que haverá benefícios económicos futuros associados à peça para a companhia, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia são inclusos no lucro ou prejuízo do ano em que são incursos.

A depreciação de um activo começa quando o activo está disponível para ser usado pelo propósito definido pela direcção do Secretariado. A depreciação encarrega-se de cancelar o valor contábil do activo durante o tempo útil estimado do seu valor residual estimado, usando o método que melhor reflecte o padrão dentro do qual os benefícios económicos do activo são consumidos pela empresa. Os activos arrendados são depreciados de maneira consistente durante a mais curta das suas estimadas vidas úteis e o mais curto tempo de arrendamento. A depreciação não é contabilizada para um activo se o seu valor residual estimado supera ou é igual ao seu valor contábil. A depreciação de um activo cessa na primeira data em que o activo for classificado como disponível para venda ou desreconhecido.

As vidas úteis das peças dos activos fixos tangíveis foram avaliadas da seguinte forma:

Peça	Método de depreciação	Vida útil média
Edifícios	Linha recta	50 anos
Mobiliário e acessórios	Linha recta	4 anos
Viaturas	Linha recta	5 anos
Equipamento de escritório	Linha recta	4 anos
Equipamento informático	Linha recta	4 anos

O valor residual, o tempo útil e o método de depreciação de cada activo são revistos no fim de cada ano de

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

apresentação de relatório. Se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança é contabilizada prospectivamente como uma mudança da estimativa contabilística.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.3 Activos Fixos Tangíveis (continuação)

Cada parte de um artigo dos activos fixos tangíveis com um custo que é significativo relativamente ao custo total do artigo é depreciada separadamente.

O custo de depreciação para cada ano é reconhecido no lucro ou prejuízo, a não ser que seja incluso no valor contábil de um outro activo.

Os testes de imparidade são realizados nos activos fixos tangíveis quando há uma indicação de que estão depreciados. Quando o valor contábil de um artigo dos activos fixos tangíveis é avaliado como sendo mais elevado do que o valor recuperável, é imediatamente reconhecida a perda por imparidade no lucro ou prejuízo para alinhar o valor contábil com o valor recuperável.

Um artigo dos activos fixos tangíveis é desreconhecido no acto da alienação ou quando não se espera nenhuns benefícios económicos futuros do seu uso continuado ou da sua alienação. Qualquer ganho ou perda decorrendo do desreconhecimento de um artigo dos activos fixos tangíveis, como a diferença entre os proveitos líquidos da alienação, se houver alguma, e o valor contábil do artigo, é incluso no lucro ou prejuízo quando o artigo é desreconhecido.

1.4 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Fórum são classificados de acordo com as disposições dos Instrumentos Financeiros das IFRS 9.

No cômputo geral, as possibilidades de classificação que são adaptadas pelo Fórum são aplicáveis da seguinte forma:

Os activos financeiros que são instrumentos de dívida:

- designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação só se pode aplicar quando elimina ou reduz significativamente uma divergência contabilística).

Os passivos financeiros:

- designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil: o passivo faz parte de um grupo de instrumentos financeiros geridos na base de valor justo; ou faz parte de um contrato que contém um derivativo integrado e todo o contrato é designado como sendo no valor justo através de lucro ou perda).

A nota 21 sobre Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos apresenta os instrumentos financeiros detidos pelo Fórum com base nas suas clarificações específicas.

Todas as aquisições ou vendas por via regular de activos financeiros são reconhecidas ou desreconhecidas com base na data de transacção. As compras ou vendas por via regular são compras ou vendas de activos financeiros que requerem entrega de activos dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado.

Seguem-se as normas contabilísticas específicas para a classificação, o reconhecimento e mensuração de cada tipo de instrumento financeiro em posse do Fórum:

Fundos restritos

Reconhecimento e mensuração

São fundos recebidos dos doadores para projectos acordados. Os fundos são inicialmente registados como passivos e são desbloqueados para o lucro ou prejuízo com a implementação dos projectos.

Os fundos restritos são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Dívidas a receber comerciais e outras

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.4 Classificação dos instrumentos de financiamento (continuação)

Os Clientes e Devedores Diversos, excluindo, quando for o caso, o IVA e pagamentos adiantados, são classificados como activos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado (nota 4).

Foram classificados desta maneira porque os seus mandatos contratuais originam, em datas especificadas para fluxos de caixa que são meramente pagamentos de capital e juro no capital em falta, e o modelo do negócio do Fórum é de recolher os fluxos de caixa sobre Clientes e Devedores Diversos.

Reconhecimento e mensuração

Os Clientes e Devedores Diversos são reconhecidos quando o Fórum se torna uma parte das disposições contratuais das contas a receber. São mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo, mais os custos da transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado.

O custo amortizado é o valor reconhecido inicialmente sobre a conta a receber, menos os principais reembolsos, mais a amortização cumulativa (juros) usando o método do juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial e a quantia de maturidade, ajustada para qualquer perda permitida.

Imparidade

O Fórum reconhece uma perda permitida para as perdas de crédito previstas nos Clientes e Devedores Diversos, excluindo o IVA e os pagamentos adiantados. O valor das perdas de crédito previstas é actualizada em cada data de relatório.

O Fórum mensura a perda permitida para os Clientes e Devedores Diversos num valor igual ao ciclo de vida das perdas de crédito previstas (ciclo de vida EDL), que representa as perdas de crédito previstas que vão resultar de todos as possíveis situações de incumprimento, ao longo do ciclo de vida previsto, das dívidas a receber.

Classificação dos Clientes e Devedores Diversos

Os Clientes e Devedores Diversos (nota 8), excluindo o IVA e os valores recebidos antecipadamente, são classificados como passivos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado.

Reconhecimento e mensuração

São reconhecidos quando o Fórum se torna parte das disposições contratuais, e são mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo, mais custos de transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado usando o método de juros eficazes.

O método de juros eficazes é um método de cálculo do custo amortizado de um passivo financeiro e da alocação das despesas de juros ao longo do período relevante. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta com exactidão os pagamentos estimados de caixa do futuro (incluindo todas as taxas e os pontos pagos ou recebidos que fazem parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e outros prémios ou descontos) através da vida prevista do passivo financeiro, ou (onde for o caso) um período mais curto, ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Se os Clientes e Devedores Diversos contêm uma componente financeira significativa, e os resultados do método de juros efectivo no reconhecimento da despesa com juro, então está incluso no lucro ou perda nos custos financeiros (nota 16).

Os Clientes e Devedores Diversos expõem o Fórum ao risco de liquidez e possivelmente ao risco de taxa de juros. Ver nota 21 para detalhes da exposição ao risco e sua gestão.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.4 Instrumentos financeiros (continuação) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abarcam dinheiro em caixa à mão e exigem depósitos e outros investimentos altamente líquidos a curto prazo que são prontamente conversíveis num numerário conhecido de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes são inicial e subsequentemente registados no valor justo.

1.5 Tributação dos impostos

Não foi feita nenhuma provisão para a tributação actual e preterida uma vez que a entidade é uma organização não lucrativa e é isenta de imposto sobre o rendimento de trabalho.

1.6 Activos não-correntes (grupos de alienação) detidos para venda ou distribuição aos proprietários

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como disponíveis para venda se o seu valor contábil for recuperado através de uma transacção de venda ao invés de através do uso contínuo. Esta condição é considerada como cumprida apenas quando a venda é altamente provável e o activo (ou o grupo de alienação) é disponível para venda imediata na sua condição actual. A direcção do secretariado deve estar engajada na venda, que se deve habilitar para o reconhecimento como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para a distribuição aos proprietários quando a entidade se comprometer a distribuir o activo ou grupo de alienação aos proprietários. Esta condição é considerada como reunida quando a distribuição é altamente provável e o activo (ou grupo de alienação) é disponível para distribuição imediata na sua condição actual, desde que a expectativa seja a de a distribuição se concluir dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os activos não-correntes (ou grupos de alienação) detidos para venda (distribuição aos proprietários) são mensurados de acordo com o mais baixo entre o valor contábil e o valor justo menos os custos da venda (distribuição).

Um activo não-corrente não é depreciado (ou amortizado) enquanto for classificado como disponível para venda (detido para distribuição aos proprietários), ou enquanto fizer parte de um grupo de alienação classificado como tal.

Os juros e outras despesas imputáveis aos passivos de um grupo de alienação classificado como disponível para venda (distribuição aos proprietários) são reconhecidos nos lucros ou prejuízos.

1.7 Imparidade de activos não-financeiros

O Fórum afere em cada fim de período de apresentação de relatório se há qualquer indicação de que um activo possa estar depreciado. Se houver qualquer indicação nesse sentido, o Fórum faz a estimativa do valor recuperável do activo.

Independentemente de se saber ou não da existência de alguma indicação de depreciação, o Fórum também:

- □ testa os activos intangíveis com vida indefinida ou activos intangíveis úteis que ainda não estejam disponíveis para uso de imparidade anualmente comparando a sua quantia escriturada com a recuperável. Este teste de imparidade é efectuado durante o ano, e é repetido anualmente no mesmo período.

Se houver qualquer indicação de que um activo possa estar depreciado, o valor recuperável é estimado para o activo individual. Se não for possível estimar o valor recuperável do activo individual, é determinado o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

O valor recuperável de um activo ou de uma unidade geradora de caixa é o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos da venda e o seu valor no uso.

Se o montante recuperável de um activo for inferior à sua quantia escriturada, a referida quantia é reduzida ao seu valor recuperável. Essa redução é uma perda por imparidade.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.7 Imparidade de activos não-financeiros (continuação)

Uma perda por imparidade de activos realizada ao custo menos depreciação ou amortização acumulada é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como diminuição de uma reavaliação.

Uma entidade afere em cada data de apresentação de relatório se há qualquer indicação de que a perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores para activos que não sejam *goodwill* pode já não existir ou pode ter diminuído. Havendo tal indicação, são estimados os valores recuperáveis desses activos.

O valor contábil aumentado de um activo que não seja *goodwill* e que se deve a uma inversão de uma perda por imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo reconhecida para o activo nos períodos anteriores.

A inversão de uma perda por imparidade de activos realizada ao custo menos depreciação ou amortização acumulada que não seja *goodwill* é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer inversão de uma perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como um aumento de reavaliação.

1.8 Benefícios dos trabalhadores

Benefícios a curto prazo dos trabalhadores

O custo dos benefícios a curto prazo dos trabalhadores (os que se pagam dentro de 12 meses depois da prestação do serviço, tal como férias pagas e licença médica, bónus e benefícios não-monetários tais como cuidados médicos) são reconhecidos no período em que o serviço é prestado e não são descontados.

O custo previsto das ausências compensadas é reconhecido como uma despesa uma vez que os trabalhadores prestam serviços que aumentam o seu direito ou, no caso de ausências não acumuladas, quando ocorre a ausência.

O custo previsto da partilha de lucros e dos pagamentos de bónus é reconhecido como uma despesa quando há uma obrigação legal ou construtiva de tornar os referidos pagamentos como resultado de desempenho passado.

1.9 Provisões e contingências

As provisões são reconhecidas quando:

- o Fórum tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado.
- É provável que o exfluxo de recursos que encarna os benefícios económicos venha a ser requerida para liquidar uma obrigação; e
- possa ser feita uma estimativa fiável da obrigação.

A quantia de uma provisão é o valor presente das despesas previstas para serem necessárias para se liquidar a obrigação.

Sempre que se espera que algumas ou todas as despesas necessárias para liquidar uma provisão sejam reembolsadas por uma outra parte, o reembolso é reconhecido quando, e só quando, é virtualmente certo que o reembolso será recebido se a entidade liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como um activo separado. A quantia reconhecida para o reembolso não ultrapassa a quantia da provisão.

As provisões não são reconhecidas para futuras perdas de exploração.

Se uma entidade tiver um contrato que é oneroso, a obrigação presente no âmbito do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão.

Uma obrigação construtiva a reestruturar surge apenas quando uma entidade:

- tem um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando pelo menos:
 - o negócio ou parte de um negócio em causa;
 - as principais localizações afectadas;
 - a localização, função e número aproximado de trabalhadores que serão compensados por rescindirem os seus serviços;

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.9 Provisões e contingências (continuação)

- as despesas que serão realizadas; e
- quando o plano será implementado; e
- suscitou uma expectativa válida naqueles que estão afectados pela realização futura de uma reestruturação com o início da implementação do referido plano ou o anúncio dos seus principais traços característicos àqueles que ficaram afectados pelo plano.

Depois do reconhecimento inicial, os passivos contingentes reconhecidos nas combinações dos negócios que são reconhecidos em separado são subsequentemente mensuradas segundo a mais elevada entre:

- a quantia que seria reconhecida como uma provisão; e
- a quantia inicialmente reconhecida menos amortização cumulativa.

Os activos contingentes e os passivos contingentes não são reconhecidos.

1.10 Receitas

As receitas comportam ajudas ao rendimento e as contribuições pagas pelos Estados membros cujo montante foi aprovado pela Assembleia Plenária do Fórum. As referidas contribuições são contabilizadas com base na contabilidade de exercício.

As ajudas ao rendimento incluem também doações concedidas por várias agências doadoras. Os subsídios que se espera receber de doadores são reconhecidos somente quando há garantias suficientes de que o Fórum cumprirá as respectivas condições e que os subsídios serão recebidos. As referidas subvenções são inicialmente registadas na demonstração da situação financeira como fundos restritos e lançados para as receitas durante os períodos necessários para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática.

1.11 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos que são directamente imputáveis à aquisição, construção ou produção de um activo qualificável são capitalizados como parte do custo do referido activo até que o activo esteja pronto para o seu uso pretendido. O valor dos custos de empréstimos elegíveis para a capitalização é determinado da seguinte maneira:

- Os custos de empréstimos reais dos fundos especificamente emprestados para efeitos de obtenção de um activo qualificável menos qualquer investimento temporário dos referidos empréstimos.
- Média ponderada dos custos de empréstimos aplicáveis à entidade sobre os fundos geralmente emprestados para efeitos de obtenção dum activo qualificável. Os custos de empréstimos capitalizados não superam os custos dos empréstimos totais incursos.

A capitalização dos custos de empréstimos começa quando:

- as despesas para o activo ocorreram;
- os custos dos empréstimos foram incursos, e
- as actividades são necessárias para preparar o activo para o seu uso pretendido ou venda

estão em andamento. A capitalização é suspensa durante os períodos prolongados em que o desenvolvimento activo é interrompido.

A capitalização cessa quando substancialmente todas as actividades necessárias para preparar o activo qualificável para o seu uso pretendido ou venda são concluídas.

Todos os outros custos dos empréstimos são reconhecidos como uma despesa no período em que são incursos.

1.12 Conversão de moedas estrangeiras Transacções de moeda estrangeira

Uma operação em moeda estrangeira é registada aquando do reconhecimento inicial, em dólar namibiano, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista à quantia da moeda estrangeira entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da operação.

No fim do período de apresentação do relatório:

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

- Os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de encerramento;

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Normas Contabilísticas

1.12 Conversão de moedas estrangeiras (continuação)

- Os itens não-monetários que são mensurados em termos de custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da operação; e
- os itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando o câmbio da data em que foi determinado o valor justo.

Nas circunstâncias em que o Fórum recebe ou paga um valor em moeda estrangeira em antecipação de uma operação, a data da operação para efeitos de determinar a taxa de câmbio a ser usada aquando do reconhecimento inicial do activo, da receita ou da despesa relacionados é a data em que o Fórum reconheceu inicialmente o item não-monetário decorrendo do pagamento ou do recebimento da consideração adiantada.

Se houver pagamentos múltiplos ou recebimentos antecipados, o Fórum determina uma data de transacção para cada pagamento ou recebimento de consideração antecipada.

As diferenças de câmbio que surgem na liquidação de itens monetários ou da conversão dos itens monetários com taxas diferentes daquelas usadas para a sua conversão aquando do reconhecimento inicial durante o período ou nas demonstrações financeiras anuais anteriores são reconhecidas no lucro ou prejuízo do período em que surgem.

Quando um ganho ou perda sobre um item não-monetário é reconhecido para outras receitas abrangentes e acumuladas no capital próprio, qualquer componente de câmbio daquele ganho ou perda é reconhecida para outras receitas abrangentes e acumuladas no capital próprio. Quando um ganho ou perda sobre um item não-monetário é reconhecido no lucro ou prejuízo, qualquer componente de câmbio daquele ganho ou perda é reconhecida no lucro ou prejuízo.

Os fluxos de caixa resultando de operações em moeda estrangeira são registados em dólar namibiano mediante a aplicação da taxa de câmbio à quantia em moeda estrangeira entre o dólar namibiano e a moeda estrangeira na data da fluxo de caixa.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Adoptações e alterações às demonstrações

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
----------------------------	------	------

2. Novas Normas e Interpretações

2.1 Normas e interpretações efectivas e adoptadas no ano corrente

No ano corrente, o Fórum não adoptou normas e interpretações pela primeira vez durante o ano financeiro corrente.

- Reforma de referência da taxa de juro - Fase 2: Emendas de 1 de Janeiro de 2021 às IFRS 4
- Reforma de referência da taxa de juro - Fase 2: Emendas de 1 de Janeiro de 2021 às IFRS 7
- Reforma de referência da taxa de juro - Fase 2: Emendas de 1 de Janeiro de 2021 às IFRS 9
- Reforma de referência da taxa de juro - Fase 2: Emendas de 1 de Janeiro de 2021 às IFRS 16
- Reforma de referência da taxa de juro - Fase 2: Emendas de 1 de Janeiro de 2021 às IAS 39
- COVID-19 - Concessões de arrendamento associadas - Emenda às IFRS de 1 de Junho 2020 16
- Referência de taxas de juro - Fase 2: 1 de Janeiro de 2021
Reforma emenda aos IFRS 4
- Referência de taxas de juro - Fase 2: 1 de Janeiro de 2021
Reforma emenda aos IFRS 7
- Referência de taxas de juro - Fase 2: 1 de Janeiro de 2021
Reforma emenda aos IFRS 9
- Referência de taxas de juro - Fase 2: 1 de Janeiro de 2021
Reforma emenda aos IFRS 16
- Referência de taxas de juro - Fase 2: 1 de Janeiro de 2021
Reforma emenda aos IAS 39
- COVID-19 - Concessões de rendas associadas - 1 de Junho de 2020
Emenda das IFRS 16

2.2 Normas e interpretações ainda não em vigor

O Fórum optou por não adoptar as seguintes normas e interpretações, que foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contabilísticos do Fórum começando no dia 1 de Abril de 2022 ou depois dessa data ou em períodos posteriores:

Norma/Interpretação	Data de entrada em vigor: Anos de início ou depois	Impacto previsto:
• Melhoria anual das Normas IFRS 2018-2020: Emendas às IFRS 9	1 de Janeiro de 2022	Pouco provável que haja um impacto material
• Activos Fixos Tangíveis: Receitas antes do uso pretendido: Emendas às IAS 16	1 de Janeiro de 2022	Pouco provável que haja impacto material
• Classificação de passivos como correntes e não-correntes - Emenda das IAS 1	1 de Janeiro de 2023	Pouco provável que haja impacto material

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações expostas às demonstrações

- | | | |
|---|----------------------|---|
| • Contratos de seguros no âmbito das IFRS 17 | 1 de Janeiro de 2023 | Pouco provável que haja um impacto material |
| • Melhoria anual das Normas IFRS 2018-2020: emenda aos IFRS 1 | 1 de Janeiro de 2022 | Pouco provável que haja impacto material |
| • Referência ao quadro conceptual: emenda aos IFRS 3 | 1 de Janeiro de 2022 | Pouco provável que haja impacto material |

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Notas anexas às demonstrações

2. Novas normas e interpretações (continuação)

- Contratos onerosos - custo de cumprimento de um contrato: emenda aos IAS 37 1 de Janeiro de 2022 Pouco provável que haja m impacto material
- Melhoria anual das Normas IFRS 2018-2020: emenda aos IAS 41 1 de Janeiro de 2022 Pouco provável que haja m impacto material

3. Activos Fixos Tangíveis

	2022			2021		
	Custo ou reavaliação	Depreciação acumulada	Valor do transporte	Custo ou reavaliação	Depreciação acumulada	Valor do transporte
Terreno	2.800.000	—	2.800.000	2.800.000	—	2.800.000
Edifícios	5.014.971	(81.013)	4.933.958	5.014.971	—	5.014.971
Móveis e suporte fixo	442.862	(137.767)	305.095	442.862	(117.684)	325.178
Viaturas	1.298.021	(21.633)	1.276.388	750.763	(750.763)	-
Equipamento de escritório	79.354	(63.108)	16.246	69.054	(54.794)	14.260
Equipamento informático	673.519	(442.821)	230.698	558.282	(424.318)	133.964
Total	10.308.727	(746.342)	9.562.385	9.635.932	(1.347.559)	8.288.373

Reconciliação dos activos fixos tangíveis - 2022

	Saldo inicial	Adições Numerário	Depreciação	Total
Terreno	2.800.000	—	—	2.800.000
Edifícios	5.014.971	—	(81.013)	4.933.958
Móveis e suporte fixo	325.178	—	(20.083)	305.095
Viaturas	—	1.298.021	(21.633)	1.276.388
Equipamento de escritório	14.260	10.300	(8.314)	16.246
Equipamento informático	133.964	115.237	(18.503)	230.698
	8.288.373	1.423.558	(149.546)	9.562.385

Reconciliação dos activos fixos tangíveis - 2021

	Abertura	Adições	Classificadas como depreciação por imparidade		Total
	Saldo	não-caixa	disponível para venda	perda	
Terreno	- 2.800.000	-	-	-	2.800.000
Edifícios	3.900.000	1.574.971	3.440.000 (2.800.000)	(87.183) (1.012.817)	5.014.971
Móveis e suporte fixo	51.013	296.051	-	(21.886)	325.178
Viaturas	-	1.	-	(1)	-
Equipamento de escritório	-	20.988.	-	(6.728)	14.260
Equipamento informático	39.489	125.156	-	(30.681)	133.964
	4.011.491	, 996.178	6.240.000	(146.479) (1.012.817)	8.288.373
	(2.800.000)				

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Notas anexas às demonstrações

3. Activos fixos tangíveis (continuação) Activos fixos tangíveis onerados como garantia

Os seguintes activos foram onerados como garantia para os empréstimos a longo prazo segurados (nota 7):

Terreno e edifícios	7.733.959	7.814.971
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 7,50% por ano, é segurado contra os edifícios no valor de N\$4.933.959 e contra o terreno com N\$ 2.800.000, e é reembolsável em prestações de 118 meses.		—
	1.276.388	
Viatura		
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 9,50% por ano, é segurado e reembolsável em prestações de 60 meses.		

4. Dívidas a receber comerciais e outras

Instrumentos financeiros:

Devedores das contribuições / (isto é, contribuições devidas pelos Estados membros)	3.003.380	6.956.168
Fundos Restritos	2.026	2.026
Dívidas comerciais a custo amortizado	3.005.406	6.958.194
Depósitos	19.566	19.566
Montantes exigíveis a partir de outras instituições	102.811	75.950
Pré-pagamentos	277.759	36.358
Fundos adiantados aos trabalhadores e não devolvidos até ao fim do ano	(4.432)	4.599

Instrumentos não-financeiros:

IVA	935.969	1.245.382
Outros montantes a receber	10.133	10.130
Total das dívidas a receber comerciais e outras	4.347.212	8.350.179

Devido à natureza dos referidos activos, às operações do Fórum e à experiência histórica, as contas a receber são consideradas como tendo pouca probabilidade de incumprimento. PCP nas contas a receber é zero.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

	2022	2021
--	------	------

4. Clientes e outros devedores (continuação) Valor justo valor das dívidas a receber comerciais e outras

Contas a receber comerciais e outras	3.498.921	3.498.921
--------------------------------------	-----------	-----------

Dívidas a receber comerciais e outras que ultrapassaram o tempo de vencimento mas não foram depreciadas

Dívidas a receber comerciais e outras que têm menos de 3 meses além do tempo de vencimento não são consideradas em situação de imparidade. Em 31 de Março de 2022, N\$3.003.380 (2021: N\$ 1 429 854) estavam vencidos mas não em situação de imparidade.

O envelhecimento dos montantes vencidos mas não em imparidade é o seguinte:

31 de Março de 2022	3 meses vencidos	Total
Contas a receber	3.003.380	3.003.380

31 de Março de 2021	3 meses vencidos	Total
Contas a receber	1.429.854	1.429.854

Fundos Restritos

Inclusa nas dívidas a receber comerciais e outras é o saldo de IVA de N\$ 58.713 (2021: N\$ 56.303) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os saldos dos fundos, quando são recobrados, são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa consiste em:

Saldos bancários	31.131.134	24.315.842	
Depósitos a curto prazo		779.388	772.587
		<u>31.910.522</u>	<u>25.088.429</u>

As perdas de crédito previstas (PCP) na caixa e equivalentes de caixa são de zero e esses fundos são guardados dentro da Namíbia.

Fundos restritos

Incluso na caixa e equivalentes de caixa é um valor de N\$ 22.340.457 (2021: N\$ 21.793.468) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os fundos são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
5. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)		
Os fundos restritos consistem nos seguintes elementos:		
ACTIONAID*	645.800	126.328
ARASA*	6.846	6.846
ASDI - SDSR 62263160097 (USD)	18.423.975	17.725.950
Conta do Programa da GIZ- 11000060277	2.631.202	3.333.250
ASDI Género - 11500003334	166.383	166.383
Outras subvenções	25.857	25.857
SAFAIDS*	21.878	104.996
OSIS*	181.302	181.302
Sisters for Change*	122.556	122.556
PLAN International*	114.658	—
	22.340.457	21.793.468

*Estes fundos são mantidos na conta principal do Fórum.

6. Activos não-correntes detidos para venda

No dia 27 de Novembro de 2020, a Comissão Executiva do Fórum Parlamentar da SADC decidiu vender a casa que foi inicialmente comprada pelo antigo Secretário-geral. Há várias partes interessadas e espera-se que a venda seja concluída no primeiro semestre do exercício financeiro de 2023.

Perdas por imparidade

Uma perda por imparidade de N\$330.000 (2021: N\$ 1.012.817) sobre a mensuração do grupo para alienação ao justo valor, menos os custos da venda foi reconhecida na demonstração de resultados e outro rendimento integral.

Activos e passivos

Activos não-correntes detidos para venda

Edifícios 2.470.000 2.800.000

Nome do avaliador: Nico Kaoti

Empresa: Property Valuations Namibia

Data de valoração: 9 de Março de 2020

Valor: N\$ 3.900.000.

Valoração da Comissão Executiva datada de 17 de Maio de 2021 Quantia: N\$ 2.800.000.

Valoração da Comissão Executiva datada de 08 de Julho de

2022 Quantia: N\$ 2.470.000.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
7. Empréstimos detidos ao custo amortizado		
Empréstimo junto de Nedbank O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 7,50% por ano, é segurado sobre os edifícios de N\$ 7.733.959 e reembolsável em prestações de 118 meses.	5.686.786	6.131.294
Empréstimo de FNB O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 9,50% por ano, é segurado contra a viatura num valor de N\$ 1.276.388 e reembolsável em prestações de 60 meses.	961.992	—
	6.648.778	6.131.294
Partição entre porções não-correntes e correntes		
Passivos não-correntes	5.970.222	5.687.510
Passivos correntes	678.556	443.784
	6.648.778	6.131.294
8. Dívidas a pagar comerciais e outras		
Instrumentos financeiros:		
Contas a pagar comerciais	(8.245)	3.529
Provisões salariais	10.604	422.929
Despesas acrescidas SDR	378.676	(184.160)
Provisão de subsídio de fim de contrato, pagamento em vez de dias de férias e custos de repatriamento	1.707.690	861.879
Pagamento adiantado para a missão eleitoral*	72.957	72.957
Instrumentos não-financeiros:		
Outros passivos	11.025	11.024
Contribuição numa única assentada para a casa do SG (não utilizada)	785.889	853.903
Contribuições recebidas com antecedência	3.003.000	3.751.500
	5.961.596	5.793.561
Justo valor das dívidas a receber comerciais e outras		
Contas a pagar comerciais	(8.245)	3.531
Outros passivos	5.969.841	5.790.030
	5.961.596	5.793.561

*Inclusos no pagamento adiantado para a missão eleitoral figuram os seguintes montantes: N\$ 36.204,30 das Seicheles & N\$ 36.752,64 de Angola para as eleições namibianas de 2019. Os fundos serão utilizados durante as próximas eleições.

As contas a pagar comerciais e outras são carregados num custo que se aproxima do justo valor devido à curta duração dos referidos saldos.

Fundos Restritos

Incluso nas dívidas a pagar comerciais e outras é um saldo de N\$ 378.676 (2021: N\$ -184.160) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os saldos são usados apenas para efeitos de projectos específicos.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
9. Fundos restritos		
Os fundos dos projectos são os seguintes:		
Programa da ASDI visando insuflar perspectivas de igualdade de género nos parlamentos	281.041	166.383
Outras subvenções	25.857	25.857
Programa de VIH/SIDA patrocinado pela ASDI	18.104.655	17.910.110
GIZ Project.	2.631.202	3.333.250
OSISA 04 Recursos Naturais	181.302	181.302
ARASA	6.846	6.846
ACTIONAID	645.801	126.328
Sisters for Change	122.556	122.556
SAFAIDS	21.878	104.996
	22.021.138	21.977.628

Os fundos restritos representam subvenções recebidas mas ainda não utilizadas pelo Fórum. Os fundos restritos são lançados para as receitas durante o período necessário para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática. Todos os fundos restritos não utilizados no fim do período de implementação da subvenção são devolvidos aos doadores que a concederam.

10. Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada

Reconciliação da contribuição de subvenção ao capital - Aplicada - 2022

	Saldo inicial	Utilizado durante o ano	Total
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	2.800.000	(330.000)	2.470.000

Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada - 2021

	Saldo inicial	Utilizado durante o ano	Total
Contribuição de subvenção ao capital - Aplicada	4.175.429	(1.375.429)	2.800.000

A contribuição de subvenção ao capital - aplicada tem a ver com fundos contribuídos numa só assentada pelos parlamentos membros para adquirir uma casa para o Secretário-geral. A casa foi adquirida no exercício financeiro de 2018. A porção equivalente à depreciação anual, e a perda por imparidade é reconhecida como receitas reduzindo o saldo de contribuição em forma de subvenção ao capital.

11. Receitas

Contribuições pagas pelos Estados membros	21.478.050	22.523.478
Subvenções recebidas	17.405.073	8.283.214
	38.883.123	30.806.692

12. Outros rendimentos operacionais

Receitas de administração e de consultoria	338.882	415.471
--	---------	---------

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
13. Outros rendimentos (perdas) operacionais		
Lucros vencidos pelas alienações		
Activos Fixos Tangíveis	3 581.162	—
Ganhos/perdas ao valor justo		
Ganhos cambiais líquidos	(409.411)	(52.846)
Outros rendimentos (perdas) operacionais	171.751	(52.846)
14. Excedente/défi ce operacional		
O excedente do ano é indicado depois da cobrança (creditação) dos seguintes elementos, entre outros:		
Remuneração do auditor - externo		
Honorários de auditoria	139.755	278.100
Remuneração, que não é aos trabalhadores		
Serviços administrativos e de gestão	718.385	729.341
Serviços profissionais e de consultoria	390.751	443.395
	1.109.136	1.172.736
Custos dos funcionários		
Salários, pagamentos, bónus e outros benefícios	13.044.179	11.327.284
Depreciação e amortização		
Depreciação dos Activos Fixos Tangíveis	149.545	146.477
Perdas por imparidade		
Activos não-correntes disponíveis para venda	330.000	1.012.817
Outras categorias		
Perdas cambiais	(409.411)	(52.846)
Despesas por natureza		
Os custos totais são analisados por natureza da seguinte forma:		
Custos dos trabalhadores	13.044.179	11.327.284
Depreciação, amortização e imparidade	149.545	1.159.294
Outras despesas	3.595.727	2.469.616
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDSR e VIH/SIDA	16.033.765	7.169.310
Despesas de subvenção: Outros projectos	641.441	246.714
Apoio aos programas	641.404	1.054.302
Reuniões da Assembleia Plenária	1.641.081	532.574
	35.747.142	23.959.094

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
15. Rendimento de investimento		
Rendimento de juros		
Investimentos em activos financeiros:		
Juros bancários recebidos 162.477	9.807	
16. Custos financeiros		
Custos de empréstimos & locações financeiras 444.982	113.485	
17. Custos dos trabalhadores		
Custos dos trabalhadores		
Salários, ordenados, bónus e outros benefícios	13.044.179	11.327.284
18. Depreciação, amortização e perdas por imparidade		
Depreciação		
Activos fixos tangíveis	149.545	146.477
Perdas por imparidade		
Activo não-corrente disponível para venda	330.000	1.012.817
Depreciação, amortização e imparidade		
Depreciação	149.545	146.477
Perdas por imparidade	330.000	1.012.817
	479.545	1.159.294
19. Partes relacionadas		
Relações		
Estados membros	Angola Botswana RDC Lesoto Malawi Maurícias Moçambique Namíbia Seicheles África do Sul Swazilândia Tanzânia Zâmbia Zimbabwe Madagáscar	
Membros da direcção principal	Sra. Boemo Seggoma Sra. Yapoka N. Mungandi	

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
19. Partes relacionadas (continuação)		
Saldos das partes relacionados		
Contribuições em falta dos Estados membros no fim do ano		
Tanzânia	1.501.880	2.931.355
Angola	—	1.501.500
Botswana	—	71.500
RDC	-	1.501.500
Lesoto	—	950.313
Madagáscar	1.501.500	—
	3.003.380	6.956.168
Contribuições adiantadas pelos Estados membros		
Moçambique	—	1.501.500
Namíbia	1.501.500	—
Malawi	—	748.500
África do Sul	—	1.501.500
Zâmbia	1.501.500	—
	3.003.000	3.751.500
Transacções das partes relacionadas		
Contribuições obrigatórias pagas pelas partes relacionadas		
Angola	1.501.500	1.501.500
Botswana	1.501.500	1.501.500
RDC	1.501.500	1.501.500
Eswatini	1.501.500	1.501.500
Lesoto	1.501.500	1.501.500
Malawi	1.501.500	1.501.500
Maurícias	1.501.500	1.501.500
Madagáscar	1.501.500	1.501.500
Moçambique	1.501.500	1.501.500
Namíbia	1.501.500	1.501.500
Seicheles	127.050	127.050
África do Sul	1.501.500	1.501.500
Tanzânia	1.501.500	1.501.500
Zâmbia	1.501.500	1.501.500
Zimbabwe	1.501.500	1.501.500
	21.148.050	21.148.050

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

2022

2021

20. Compensação aos membros da principal direcção executiva 2022

Emolumentos dos principais membros	Salário básico		Subsídios Benefí- cios terminais	Outros benefí- cios	Total
Serviços como integrantes da direcção principal					
Remuneração	2.085.709	747.404	246.035	98.832	3.177.980

2021

Emolumentos dos principais membros	Salário básico	Subsídio	Outros subsídios	Total
Serviços como integrantes da direcção principal				
Remuneração	1.309.980	951.695	636.313	2.897.988

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

	2022	2021
--	------	------

21. Instrumentos de financiamento e categorias de gestão de riscos dos instrumentos de financiamento

Categorias de activos financeiros

2022

	Observação (-ões)	Total
	Activos financeiros no justo valor através de lucro ou (perda)	
Dívidas a receber comerciais e outras	4 3.401.110	3.401.110
Quantias de caixa e seus equivalentes	5 31.910.552	31.910.552
	35.311.662	35.311.662

2021

	Observação (-ões)	Financeiro	Total
		activo no justo valor através de lucro ou (perda)	
Dívidas a receber comerciais e outras	4 7.094.668		7.094.668
Quantias de caixa e seus equivalentes	5 25.091.429		25.091.429
		32.186.097	32.186.097

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2022 2021

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Categorias de passivos financeiros 2022

	Observação (-ões)	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Clientes e Devedores Diversos	8	2.162.101	2.162.101
Empréstimos	7	6.648.778	6.648.778
Fundos restritos		22.021.138	22.021.138
		30.832.017	30.832.017

2021

	Observação (-ões)	Financeiro Passivos ao custo amortizado	Total
Clientes e Devedores Diversos	8	1.177.136	1.177.136
Empréstimos	7	6.131.294	6.131.294
Fundos restritos		21.977.628	21.977.628
		29.286.058	29.286.058

Gestão de riscos financeiros

Resenha panorâmica

As actividades do Fórum fazem com que a organização esteja exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juro ao justo valor, risco de taxa de juro do fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa geral de gestão de riscos do Fórum incide na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro do Fórum. A gestão de riscos é realizada pela Comissão Executiva no âmbito das normas aprovadas pelo Fórum. A Comissão Executiva do Fórum identifica, avalia os riscos financeiros em estreita colaboração com a Secretária-geral. A Comissão Executiva estabelece princípios escritos para a gestão de riscos global, bem como normas escritas abordando áreas específicas tais como o risco com divisas, o risco da taxa de juro e o risco de crédito.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e títulos negociáveis, a disponibilidade de financiamento através de uma quantia adequada das linhas de crédito consignadas e a capacidade de encerrar posições de mercado. Devido à natureza dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Fórum mantém flexibilidade no financiamento mantendo a disponibilidade no âmbito das linhas de crédito cometidas.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2022 2021

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O risco do Fórum relativo à liquidez é um resultado dos fundos disponíveis para cobrir futuros compromissos. O Fórum gere o risco de liquidez através de uma avaliação contínua de futuros compromissos e facilidades de crédito.

As previsões de fluxo de caixa são elaboradas e são monitoradas as facilidades de empréstimos adequados utilizados.

Risco de taxa de juro

Uma vez que o Fórum está susceptível ao risco de taxa de juros através dos seus saldos de caixa de taxa variável, bem como os seus passivos geradores de juros. Os seus fluxos de caixa operacionais e de receitas são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juro do mercado.

O risco de taxa de juro do Fórum surge dos empréstimos a longo prazo. Os empréstimos emitidos em taxas variáveis expõem o grupo ao risco de taxa de juro do fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem o Fórum ao risco de taxa de juro do justo valor. Durante 2021 e 2020, os empréstimos do Fórum numa taxa variável foram indexados em dólar namibiano.

Taxa de juro dos fluxos de caixa

2022

		Menos dum ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Valor contábil
Passivos não-correntes							
Empréstimos	7	—	2.360.842	2.958.728	2.446.023	7.765.593	5.970.222
Passivos correntes							
Contas a pagar comerciais e outras		2.958.596	—	—	—	2.958.596	5.961.596
Empréstimos	7	888.839	—	—	—	888.839	678.556
		(3.847.435)	(2.360.842)	(2.958.728)	(2.446.023)	(11.613.028)	(12.610.374)

2021

		Menos dum ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Valor contábil
Passivos não-correntes							
Empréstimos	7	—	1.777.678	2.666.792	3.335.126	7.779.596	5.687.510
Passivos correntes							
Contas a pagar comerciais e outras	8	2.042.063	—	—	—	2.042.063	5.793.563
Empréstimos	7	888.839	—	—	—	888.839	443.784

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

2022

2021

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

(2.930.902) (1.777.678) (2.666.792) (3.335.126)(10.710.498)(11.924.857)

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano 2022 2021

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Risco de crédito

O risco de crédito consiste principalmente em depósitos de caixa, equivalentes de caixa e devedores. O Fórum só deposita caixa junto dos maiores bancos com uma posição de crédito de alta qualidade e limita a exposição a qualquer contraparte.

As dívidas comerciais consistem em quantias recebíveis dos Estados membros da SADC. A direcção avaliou o risco de crédito relacionado com os clientes de forma contínua. Se os clientes são classificados de forma independente, as referidas classificações são utilizadas. Caso contrário, se não houver uma classificação independente, o controlo do risco avalia a qualidade de crédito do cliente, tendo em conta a sua situação financeira, experiência passada e outros factores. Os limites de riscos individuais são determinados com base nas classificações, de acordo com os limites fixados pelo Conselho. A utilização dos limites de crédito é monitorada regularmente.

Os activos financeiros expostos ao risco de crédito no fim do ano são os seguintes:

Instrumento financeiro	2022	2021
Quantias de caixa e seus equivalentes	31.910.552	25.091.429
Dívidas a receber comerciais e outras	3.401.110	7.094.668
	35.311.662	32.186.097

Risco cambial

O Fórum não cobre as flutuações das divisas.

O Fórum avalia continuamente a exposição das suas divisas, incluindo compromissos, de forma contínua. O Fórum espera que os contratos das suas divisas protejam a exposição das divisas.

22. Continuação das operações

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base nas normas contabilísticas aplicáveis à continuação das operações. Esta base pressupõe que os fundos serão disponíveis para financiar futuras operações e que a realização dos activos e a liquidação dos passivos, obrigações e compromissos contingentes ocorrerão no curso ordinário do negócio.

Os membros da Comissão Executiva acreditam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível, e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de solicitação de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança pendente da legislação que possam afectar o Fórum.

23. Eventos após o período abrangido pelo presente relatório

Foi feita ao Fórum uma proposta de aquisição do activo não-corrente classificado como disponível para venda. A transacção deverá ser concluída no decurso da primeira metade do exercício financeiro de 2023.

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum evento material que tenha ocorrido depois da data da apresentação do relatório e até à data do presente relatório.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2022	2021
24. Receitas em numerário advenientes das operações		
Excedente antes da tributação	3.364.109	7.106.545
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	149.545	146.477
Ganhos das alienações de activos	(581.162)	-
Perdas em operações cambiais	409.411	52.846
Juros	(162.477)	(9.807)
Custos financeiros	444.982	113.485
Imparidades líquidos e transacções em subsídios de perda de crédito	330.000	1.012.817
Transacção na contribuição de subvenção ao capital	(330.000)	(1.375.429)
Mudanças no capital circulante:		
Dívidas a receber comerciais e outras	4.002.967	(5.166.226)
Clientes e Devedores Diversos	168.036	(4.215.375)
Mudança líquida dos fundos restritos	43.511	11.307.225
	7.838.922	8.972.558
25. Outros itens não-monetários		
Transacção em empréstimos	517.484	6.131.294

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022

Demonstração detalhada do desempenho financeiro

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2022	2021
Receitas			
Receitas		21.478.050	22.523.478
Receitas subvencionais		17.405.073	8.283.214
	11	38.883.123	30.806.692
Lucro operacional			
Receitas de administração e de consultoria		338.882	415.471
Ganhos/(perdas) operacionais			
Ganhos das alienações de activos		581.162	—
Perdas cambiais		(409.411)	(52.846)
	13	171.751	(52.846)
Despesas operacionais			
Honorários administrativos e de gestão		(718.385)	(729.341)
Remuneração dos auditores - auditores externos	14	(139.755)	(278.100)
Comissões Bancárias		(365.282)	(73.390)
Despesas de comunicação		(276.601)	(305.609)
Honorários de consultoria e serviços profissionais		(390.751)	(443.395)
Custo contratual		(378.333)	-
Depreciação		(149.545)	(146.477)
Custos dos funcionários		(13.044.179)	(11.327.284)
Reuniões da Comissão Executiva		(332.975)	(198.357)
Despesas de subvenção: Lei Modelo sobre as Eleições		—	(83.920)
Despesas de subvenção: Outros		(641.441)	(246.714)
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDR e VIH/SIDA		(16.033.765)	(7.169.310)
Perda por imparidade (casa da SG)		(330.000)	(1.012.817)
Seguros		(97.755)	(74.172)
Despesas da viatura		(72.142)	(40.876)
Custos dos outros órgãos políticos		(86.465)	(240.436)
Reuniões da Subcomissão dos Assuntos Parlamentares		—	(19.494)
Reuniões da Assembleia Plenária		(1.641.081)	(532.574)
Apoio aos programas		(641.404)	(1.054.302)
Passagens, ajudas de custos e transporte		(407.283)	17.474
		(35.747.142)	(23.959.094)
Excedente operacional	14	3.646.614	7.210.223
Rendimento de investimento	15	162.477	9.807
Custos financeiros	16	(444.982)	(113.485)
Excedente abrangente total do ano		3.364.109	7.106.545

A informação suplementar apresentada não faz parte das demonstrações financeiras anuais e não é auditada

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2022
